PROJETO DE EXTENSÃO LABCLIMEAM EM PARCERIA COM A CÁRITAS BRASILEIRA: MEIO AMBIENTE, GESTÃO DE RISCOS E EMERGÊNCIAS

CAVALLI, Vivian (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
HORNES, Karin (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
Climatologia geográfica, desastres naturais e socioambientais, geografia da saúde.

Resumo

O projeto de extensão em andamento é realizado em parceria entre o Laboratório de Climatologia e Estudos Ambientais (LABCLIMEAM), do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e a Cáritas Brasileira, que, por meio de sua área de Meio Ambiente, Gestão de Riscos e Emergências (MAGRE), desenvolve ações voltadas para desastres ambientais, com forte atuação em situações de emergência. O principal objetivo do projeto é criar uma conexão entre a universidade e as comunidades afetadas por desastres ambientais, disseminando conhecimento sobre como se proteger antes, durante e após eventos como tempestades, vendavais, tornados, inundações, ondas de calor e secas, com o intuito de preparar essas comunidades para se tornarem mais resilientes. O desenvolvimento do projeto baseou-se em pesquisas bibliográficas, consultas a sites de órgãos governamentais, como a Defesa Civil, e em fontes de notícias locais que relatam os principais desastres ocorridos na cidade. Além disso, realizaram-se encontros semanais do grupo de extensão para discussões e trocas de conhecimento. O contato e agendamento com as comunidades efetuou-se por meio da Cáritas, que definiu as paróquias a partir da identificação de desastres envolvendo membros da mesma. Até o momento, foram visitadas três comunidades: a Paróquia Bom Jesus, no bairro de Uvaranas, frequentemente afetada por destelhamentos, queda de árvores e interrupções no fornecimento de energia causadas por tempestades e granizo; a Paróquia São João Paulo II, no bairro Contorno, impactada por granizo que causou destelhamentos e queda de árvores; e a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro de Oficinas, onde um vendaval em 2015 danificou 250 residências, 30 das quais foram completamente destruídas. As apresentações foram direcionadas a crianças e adolescentes de 10 a 16 anos, com foco em ações a serem tomadas em situações de risco, medidas para enfrentar as mudanças climáticas, e no uso de ferramentas gratuitas para obter dados meteorológicos, como imagens de satélite e radar meteorológico. Além disso, compartilhou-se informação sobre como receber alertas de fontes oficiais, como a Defesa Civil e o SIMEPAR, e sobre como interpretar previsões do tempo, capacitando a população para se proteger de desastres e emergências socioambientais. O retorno das comunidades foi muito positivo, com os participantes demonstrando grande interesse nas medidas preventivas e de proteção. O projeto também destacou a importância do conhecimento prévio para reduzir os danos em desastres ambientais e salvar vidas. Ao criar uma ponte entre a universidade e as comunidades, o projeto contribui para aumentar a resiliência das populações vulneráveis frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Palavras-Chave: climatologia, comunidades, desastre, extensão, resiliência.